

O.43 - Efeito antimicrobiano de proteínas salivares

Oliveira JC, Yoshie MT, Shwarcz WD, Ferreira FBA

jair.nightwish@gmail.com

Neste estudo, avaliou-se in vitro a influência das proteínas salivares, lactoferrina e lisozima, no crescimento de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*, principais microrganismos associados à cárie. Verificou-se inicialmente a curva de crescimento de 2 cepas diferentes de *S. mutans* e duas de *L. casei* e preparou-se também soluções de lisozima e lactoferrina, nas concentrações de 80 e 200 mg.mL⁻¹, respectivamente, as quais foram mantidas em refrigeração. O teste antimicrobiano in vitro foi feito 6 horas após o repique, pelo método de macrodiluição em caldo, sendo o material levado posteriormente à incubação a aproximadamente 36 °C, por 18 horas. Em seguida fez-se o plaqueamento, a fim de avaliar o crescimento bacteriano. Verificou-se que a lisozima apresentou efeito inibitório nas 2 cepas de *Streptococcus mutans* testadas, enquanto no *Lactobacillus casei*, o efeito, embora ainda presente, foi menos significativo. A lactoferrina também inibiu o crescimento das duas cepas de *S. mutans*, ao passo que o *L. casei* não teve seu crescimento inibido. Concluiu-se que as enzimas antimicrobianas salivares lactoferrina e lisozima foram eficazes na inibição dos principais microrganismos cariogênicos e devem desempenhar um papel importante na regulação da microbiota bucal.

Apoio: FUNADESP

Palavras-chave: *Lisozima; lactoferrina; cárie.*